

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DAS
CRIANÇAS COM CÂNCER- AACCM/MS**

Relatório dos Auditores Independentes
Demonstrações Contábeis 31 de
dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

Sumário

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações do Resultado do Exercício

Demonstrações do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração da
Associação dos Amigos das Crianças com Câncer
Campo Grande - MS

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação dos Amigos das Crianças com Câncer**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Amigos das Crianças com Câncer** e em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem a resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002) – Entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

A entidade possui estoque de produtos recebidos em doação, que compõe o seu bazar, destinados a venda. Não nos foi apresentado relatórios auxiliares de estoque, bem como os mesmos não estão registrados na rubrica "estoques". Dessa forma não nos foi possível mensurar o montante de estoque não registrado e os possíveis impactos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.2(d), a entidade não efetuou a revisão de vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 conforme requerido pela NBC TG 1000 – “Contabilidade para pequenas e médias empresas”, depreciando seu ativo imobilizado naquele exercício, pelo método linear às taxas sugeridas pela legislação fiscal sem considerar estimativa de vida útil e a existência de valor residual ao término da vida útil de seus ativos imobilizados. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar os valores de depreciação.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **Associação dos Amigos das Crianças com Câncer**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis do exercício anterior

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis, com o objetivo de adequar as demonstrações contábeis aos requerimentos previstos nas normas expedidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e ao Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, em decorrência de lançamentos indevidos na conta de clientes e registro da provisão de Recurso de Convênios, contratos e etc., impactando na rubrica de “Despesas com Convênio”. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previstas no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Em nossa opinião, as correções efetuadas são materiais, e corrigem a demonstração contábil para os efeitos comparativos subsequentes e foram corretamente efetuadas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório, em 27 de abril de 2018, com opinião modificada sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande, 25 de março de 2019.

Olimpio Teixeira Auditores Independentes S/S

CRC nº MS – 001061/O-0

Aldeide Teixeira de Oliveira

Contadora CRC MS 12.358/O-2

CNAI 3991

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

Ativo

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição		4.381.337	1.455.453	5.399.416
Caixa e equivalentes de caixa com restrição	4	1.593.815	3.943.042	
Contas a receber		8.750	-	
Despesas antecipadas		4.335	7.814	4.505
Estoques	5	11.334	24.382	25.382
Outros Créditos a receber		10.188	24.787	29.433
		6.009.758	5.455.478	5.458.736
Não circulante				
Realizável a longo Prazo	6	46.423	28.437	11.092
Investimentos	7	52.986	40.113	25.013
Imobilizado	8	2.374.691	2.498.239	2.626.081
Intangível		222	222	222
		2.474.322	2.567.011	2.662.408
Total do ativo		8.484.080	8.022.489	8.121.144

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Circulante				
Fornecedores		18.893	15.783	16.025
Empréstimos e Financiamentos				11.637
Obrigações trabalhistas	9	390.125	327.450	309.231
Recursos Entidades Privadas (+)	10	1.711.872	1.361.033	989.404
Obrigações tributárias		7.224	5.726	469
		2.128.115	1.709.992	1.326.766
Patrimônio Social				
Patrimônio Social	11	5.891.525	6.373.405	6.373.405
Superávit/Déficits acumulados		464.440	- 60.907	420.973
		6.355.965	6.312.498	6.794.378
Total do passivo e do patrimônio social		8.484.080	8.022.490	8.121.144

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



Demonstração do Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2018	2017 (reapresentado)
Receitas Operacionais			
Sem restrição			
Venda de produtos		520.955	413.378
Contribuições e Doações Voluntárias		2.397.054	1.546.203
Eventos e campanhas		187.947	273.293
Outros recursos recebidos		94.588	172.137
Subtotal	12	3.200.544	2.405.011
Com Restrições			
Convênios	12	219.128	133.042
Trabalho voluntário		123.575	140.532
Subtotal		342.703	273.574
Total de receitas		3.543.247	2.678.585
Custos e Despesas Operacionais			
Atividade assistencial			
Despesas gerais e Administrativas		- 1.405.527	- 1.207.523
Despesas com pessoal	13	- 2.097.476	- 2.604.454
Trabalho voluntário		- 123.575	- 140.532
Renúncia Fiscal		-	458.440
Total despesas		- 3.626.578	- 3.494.069
Resultado financeiro líquido	14	126.798	333.423
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		43.467	- 482.061

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



**Demonstrações das mutações do patrimônio social
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)
(Em milhares de Reais)**

	Déficit Acumulado	Superavit Acumulado	Superavit Exercício	Total Superavit Acumulado
Saldos em 01 de janeiro de 2017	6.373.405	420.973	-	6.794.378
Ajustes realizados				-
Resultado do exercício			- 481.880	- 481.880
Transferências				-
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	6.373.405	420.973	- 481.880	6.312.498
Ajustes realizados				
Resultado do exercício			43.467,26	43.467,26
Transferências	- 481.880,00	43.467,26	438.412,74	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.891.525,00	464.440,34	-	6.355.965,34

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
1 Das Atividades Operacionais	4.071.176,72	3.780.746,02
+ Doações e Contribuições Voluntárias	3.105.957,58	2.208.546,73
+ Rendimentos Financeiros	155.822,82	367.313,37
+ Recursos Entidades Privadas	495.678,63	896.479,52
+ Recursos Entidades Governamentais	219.128,94	133.042,00
+ Outras Receitas Diversas	94.588,75	175.364,40
Aplicações dos Recursos	3.064.941,16	3.699.922,46
- Aplicação Recursos Entidades Privadas	161.339,97	324.618,73
- Pagamentos de Salários	2.084.526,48	2.057.655,09
- Pagamentos de Fornecedores	323.399,92	349.431,69
- Pagamentos Despesas	106.859,23	77.335,60
- Recolhimentos ao Governo	388.815,56	890.881,35
= Caixa Líquido gerado pelas Ativ. Operacionais	1.006.235,56	80.823,56
2 Das Atividades de Investimentos		
+ Recursos Recebidos de Doações e Vendas do I	81.400,00	0,00
- Aquisição de Ativos não Circulantes	102.787,31	78.201,79
+ Outros Recebimentos por Investimentos realiz	12.782,90	0,00
= Caixa Líquido gerado pelas Ativ. Investimentos	-8.604,41	-78.201,79
3 Das Atividades de Financiamentos		
+ Recebimentos de Empréstimos	0,00	0,00
- Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
- Ajustes Exercícios Anteriores	420.973,08	3.542,45
- Pagamentos de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
+ Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
- Pagamentos de Financiamentos	0,00	0,00
= Caixa Líquido gerado pelas Ativ. Financiamentc	-420.973,08	-3.542,45
4 Aumento ou diminuição das Disponibilidades	576.658,07	-920,68
5 Caixa e equivalentes de caixas no Final Periodo	5.975.152,95	5.398.494,88
6 Caixa e equivalentes de caixas no Início Periodo	5.398.494,88	5.399.415,56
Aumento ou diminuição das Disponibilidades	576.658,07	-920,68

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

Fundada em 29 de março de 1998, a AACCC/MS é uma instituição sem fins lucrativos, que recebe crianças e adolescentes com câncer, de 0 a 19 anos, vindos de todo estado de MS e estados vizinhos. Tem como atividade principal Assistência Social, classificada como “Abrigo Institucional Provisório-Alta Complexidade”, e como atividades secundárias Saúde e Trabalho/Renda.

Primeira organização beneficente no Mato Grosso do Sul a assinar, junto à ONU, o termo de adesão ao Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, a AACCC/MS assumiu o compromisso de contribuir com a qualidade de vida e saúde, de encontro com as metas dos ODM, criadas pelas Organizações das Nações Unidas, principalmente com a 4ª meta: “Reduzir a mortalidade infantil”.

A instituição possui sede própria com: 14 quartos com banheiros (2 beliches, armário, TV), 2 quartos para transplantados com banheiros e mini cozinha (2 camas, frigobar, micro-ondas, TV, bancada para estudo), 2 cozinhas para atender pacientes e funcionários, refeitório, área de convivência dos pacientes e acompanhantes, lavanderia, área de convivência dos funcionários, 1 cozinha industrial, 1 cantina, 2 bazares, 1 estoque de alimentos, 1 almoxarifado, área administrativa, auditório com áudio/vídeo com capacidade para 125 pessoas, sala de artesanato, sala de informática, salão de beleza, telemarketing, sala de descanso, brinquedoteca, adoloteca e ampla área verde.

Prestação de Serviços gratuitos à criança/adolescente com câncer e suas famílias.

Na Casa de Apoio

- Promove acolhida à criança/adolescente e 1 acompanhante do sexo feminino, com hospedagem -60 leitos/dia e 5 refeições diárias;
- Distribuição de cesta básica e cesta social as famílias;
- Transporte em Campo Grande a todos os locais necessários para o tratamento;
- Acompanhamento com psicólogos, nutricionista e fisioterapeuta;
- Por meio do Serviço Social investiga as necessidades dos usuários e suas famílias, esclarece a respeito do tratamento, funcionamento e rotinas hospitalares, contata prefeituras e conselhos tutelares, orienta e encaminha ao benefício de prestação continuada-BPC, retirada de FGTS/PIS, encaminha para tratamento fora de domicílio-TFD, promove palestras sócio educativas, faz encaminhamento pós-óbito, visitas domiciliares, visita de luto e acompanhamento pós óbito. Organiza datas comemorativas como Páscoa, dia das mães, dia das crianças, natal, aniversariantes, etc. Supervisiona estagiários de Serviço Social e acompanha voluntários e acadêmicos em ações na Casa de Apoio. (Defesa e garantia de direitos);
- Atividades lúdico-pedagógicas que garantem, na Classe Hospitalar em parceria com o Governo do Estado, a continuidade escolar; na brinquedoteca e adoloteca, atividades lúdicas coordenadas por um Terapeuta Ocupacional, que incluem arte terapia, passeio-terapia, musicalidade;
- O salão de beleza em conjunto com o serviço social e psicólogo - facilita a aceitação da perda dos cabelos no período da quimioterapia e para as mães, é um auxiliar da reconquista da autoestima.

Como parceiro do Hospital Regional de MS, no Centro de Tratamento Onco-Hematológico Infantil - CETOHI

- Promove atividades lúdico-pedagógicas oferecidas pela Classe Hospitalar, Brinquedoteca e oferece também, atendimento no isolamento e ambulatório visando a melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes em regime hospitalar, como coadjuvante da cura;
- Os assistentes sociais oferecem a mesma prestação de serviço da Casa de Apoio;
- Cedência de profissionais da Equipe Multidisciplinar com psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, enfermeiro e

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



assistente social que zela pela saúde física, emocional e nutricional de pacientes e familiares;

- Aquisição de móveis e Equipamentos hospitalares necessários na melhoria do atendimento;
- Reforma do setor para proporcionar um ambiente lúdico, humanizado, colorido e acolhedor.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância das práticas emanadas da Resolução CFC 1.255 de 10 de dezembro de 2009, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, observadas também as determinações contidas na Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012 que aprovou a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e as demais normas complementares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos e de interesse social, que dispõe sobre o conceito, conteúdo, estrutura e nomenclatura das demonstrações contábeis, atendendo em alguns aspectos operacionais e contábeis as determinações exaradas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, em atendimento as disposições da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e no Decreto nº 8.242 de 23 de maio 2014.

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(A) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



2.4 - Retificação de erros

BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/2017 REAPRESENTADO	IMPACTOS DA REAPRESENTAÇÃO	31/12/2017
ATIVO	8.022.489,59	0,00	8.022.489,59
ATIVO CIRCULANTE	5.455.478,65	0,00	5.455.478,65
DISPONÍVEL	5.398.494,88	0,00	5.398.494,88
CONTAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS	24.786,94	0,00	24.786,94
ESTOQUES	24.382,74	0,00	24.382,74
DESP. PAGAS ANTECIPADAMENTE	7.814,09	0,00	7.814,09
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.567.010,94	0,00	2.567.010,94
INVESTIMENTOS	40.112,98	0,00	40.112,98
IMOBILIZADO	2.498.238,62	0,00	2.498.238,62
INTANGÍVEL	222,00	0,00	222,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	28.437,34	0,00	28.437,34
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE	2.130.964,83	420.973,08	1.709.991,75
FORNECEDORES	15.782,97	0,00	15.782,97
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.725,81	0,00	5.725,81
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	81.581,38	0,00	81.581,38
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	68.429,56	0,00	68.429,56
PROVISÕES	177.438,68	0,00	177.438,68
RECURSOS ENTIDADES	1.706.346,05	420.973,08	1.285.372,97
(-) DOAÇÕES PROJETOS APROPRIAR	75.660,38	0,00	75.660,38
PATRIMONIO SOCIAL	-485.422,60	420.973,08	-64.449,52
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	-485.422,60	420.973,08	-64.449,52

No processo de elaboração das demonstrações contábeis de 2018, foram identificados saldos do exercício anterior que foram julgados como provenientes de erros de escrituração de períodos anteriores, os quais foram ajustados em 2018 contra a conta do Patrimônio Líquido denominada "Ajustes de Exercícios Anteriores", sendo que devido ao seu volume, estamos reapresentando os saldos de 2017 ajustados em decorrência, principalmente, da correção dos seguintes lançamentos considerados como erros de escrituração no período anterior:

No período de 01/01/2012 a 31/12/2012, ocorreram os seguintes registros no grupo Patrimônio Social (Resultados de Exercícios Anteriores), referente as notas 01 e 02, e no período de 01/01/2017 a 31/12/2017, as notas 03 a 06, tendo em vista a decisão para a realização dos ajustes ter acontecido após a elaboração e publicação dos balanços e demais demonstrações contábeis, encerradas em 31/12/2012 e 31/12/2017, que distorceram os resultados dos respectivos exercícios da seguinte forma:

Exercício de 2012 a 2017:

- 1) Retificação de erros referente sorteio da Mercedes (Receitas) efetuado no ano de 2012 e seus respectivos rendimentos de aplicações de anos posteriores, conforme orientação da empresa esse valor foi classificado

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



como convênio, mas não tinha prestação de contas e deveria ter entrado na época como receita para a instituição, lançado no Livro Diário nº18, ano 2012, nº 19 ano 2013, nº 20 ano 2014, nº 21 ano 2015, nº 22 ano 2016, nº 23 ano 2017, no valor de R\$ 478.614,32;

- 2) Retificação de erros referente sorteio da Mercedes (Despesas) efetuado no ano de 2012, conforme orientação da empresa esse valor foi classificado como convênio, mas não tinha prestação de contas e deveria ter entrado na época como despesas para a instituição, lançado no Livro Diário nº19 ano 2012, nº 20 ano 2013, nº 22 ano 2016, nº 23 ano 2017, no valor de R\$ 58.541,92.

Exercício de 2017:

- 3) Retificação de erros efetuado relativo ao exercício de 2017 nota fiscal 92068 Drogaria SL Ltda, data 13/12/2017, para convênio 2016034/16, vem cuidar de mim INSTITUTO RONALD MCDONALD, no Livro Diário nº 23, página 1443 no VALOR DE R\$ 204,41;
- 4) Retificação de erros efetuado relativo ao exercício de 2017 nota fiscal 92147 Drogaria SL Ltda, data 15/12/2017, para convênio 2016034/16, vem cuidar de mim INSTITUTO RONALD MCDONALD, no Livro Diário nº 23, página 1463 no VALOR DE R\$ 93,41;
- 5) Retificação de erros efetuado relativo ao exercício de 2017 nota fiscal 92628 Drogaria SL Ltda, data 28/12/2017, para convênio 2016034/16, vem cuidar de mim INSTITUTO RONALD MCDONALD, no livro Diário nº 23, página 1503 no valor de R\$ 515,90;
- 6) Retificação de erros efetuado relativo ao exercício de 2017 valor do IOF sobre seguro Ducato, Sul América, data 07/12/2017, para convênio 2016034/16, vem cuidar de mim INSTITUTO RONALD MCDONALD, na data de 00/00/2017, no Livro Diário nº 23, página 1416 no VALOR DE R\$ 86,96;

NOTA 03 - BASES PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

3.2. Principais Políticas contábeis

(a) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades pertencentes à Entidade são representadas pelos recursos mantidos em espécie na sua tesouraria, pelos saldos de livre movimentação dos depósitos bancários a vista e pelas aplicações financeiras de curto prazo, segregadas por livres movimentações e por movimentação com restrição. Os saldos bancários e as aplicações de liquidez imediata são mantidos em instituições financeiras no País, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As aplicações financeiras em nome da Entidade são representadas por títulos vinculados ao mercado financeiro e estão demonstradas pelo valor da aquisição, acrescidas dos rendimentos incorridos até a data do encerramento das

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



demonstrações contábeis, em conformidade com seu Estatuto Social, atendendo sua finalidade principal – a filantropia/ beneficência.

(b) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(c) Contas a Receber

As contas a receber decorrente da sua atividade de colocação dos jovens no mercado de trabalho são contabilizadas pelo regime de competência, os principais clientes são públicos, com destaque para a Prefeitura Municipal de Campo Grande que representa o maior tomador dos serviços no ano de 2018. A Administração julga desnecessário no período registrar provisões para perda sobre estes créditos, haja vista o histórico de adimplência junto a carteira atual de clientes.

(d) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

A Entidade não adotou até junho de 2013 os procedimentos contábeis determinados pelo CFC através da NBC TG 27 aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09 que dispõe sobre o tratamento contábil para ativos imobilizados. Em 2014 iniciou-se um processo de registro do imobilizado mais eficaz, com a utilização de planilhas e correspondências, visando um comprometimento maior das pessoas com os bens adquiridos pela instituição.

Para o ano de 2018 a entidade não efetuou a revisão de vida útil dos bens para o ano de 2018.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

(e) Intangível

O ativo intangível compreende o direito de uso do software e a aquisição de licenças. A criação e aquisição de um sistema próprio e interligado, tem por objetivo atender a grande demanda de informações e exigências contábeis e trabalhistas que a Entidade precisa cumprir. A Entidade iniciou em 2017 um trabalho de avaliação dos seus ativos intangíveis, após constatação houveram sucessivas mudanças em seus softwares de controle gerencial nos últimos anos, motivo pelo qual optou-se por não registrar em 2017 amortizações sobre estes ativos enquanto este processo de avaliação não for concluído.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



(f) Ativo circulante e não circulante

São apresentados ao valor de custo, observadas as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

(g) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

(h) Reconhecimento de receita, custos e despesas

Os resultados das operações compreendem as receitas, custos e despesas sendo apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas foram registradas a crédito das demonstrações de déficit ou superávit do exercício, e seus registros foram decorrentes das operações estatutárias praticadas pela Entidade, recebidas a vista ou a prazo, ou apenas incorrida. São operacionais as receitas geradas pela Entidade em conformidade com as operações praticadas segundo seu estatuto, necessárias a atividade da Entidade e a manutenção da respectiva fonte produtora.

(i) Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre atraso de clientes, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações monetárias e cambiais líquidas.

(j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultados de um evento passado, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável sendo provável uma saída de recursos. O montante da provisão reconhecida é a melhor estimativa feita pela administração estando seu valor estimado em conformidade com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos, Contingentes e Ativos Contingentes, editada pelo CFC através da Resolução CFC nº 1.180/2009.

- a) As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos, são reconhecidas como receitas quando recebidas.
- b) As provisões são reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, exista a probabilidade de uma saída de recursos, e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição das Contas	2018	2017
Caixa	11.122	167
Bancos Recursos Livres	89.033	3.948
Bancos Recursos Terceiros	110	13.064
Aplicações Financeiras Livres	4.281.183	1.451.337
Aplicações Financeira Terceiros	1.593.705	3.929.979
TOTAL	5.975.153	5.398.495

As Aplicações financeiras são representadas por investimentos em CBD DI e renda fixa, sendo remunerados por taxas mensais que variam entre 0,54% a 1,08%. Essas aplicações possuem liquidez imediata com mudança insignificante em relação ao valor registrado.

NOTA 05 – ESTOQUES

Os estoques somam R\$ 11.334 em 2018 (R\$ 24.382 em 2017), referem-se a alimentos que foram recebidos em doação pela entidade e serão utilizados na casa de apoio.

NOTA 06 – REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Esta rubrica refere-se ao depósito judicial do PIS s/ a folha de pagamento que está sendo discutido entre a entidade e União Federal, os valores de depósito somam R\$ 46.422 em 2018 (R\$ 28.437 em 2017), o processo ainda está em discussão e os depósitos são realizados mensalmente de acordo com os valores apurados na folha de pagamento.

NOTA 07 – INVESTIMENTOS

Os investimentos representam quotas de capital na Cooperativa de Crédito Sicredi os montantes somam R\$ 52.986 em 2018 (R\$ 40.113 em 2017).

NOTA 08 – IMOBILIZADO

	Taxa depreciação	Custo	Adições	Baixas	2018	
					Depreciação Acumulada	Liquido
Edificações e benfeitorias	4%	2.044.502,58			788.638,55	1.255.864,03
Terrenos		837.625,00				837.625,00
Computadores e perifericos	20%	66.843,00	7.295,51		59.185,24	14.953,27
Equipamentos hospitalares	10%	359.552,00		8.200,00	333.367,71	17.984,29
Máqs, equip e ferramentas	10%	14.869,22	2.760,00		12.739,76	4.889,46
Movéis e utensilios	10%	528.436,51	56.131,80		375.181,62	209.386,69
Veículos	20%	248.322,29	36.600,00	73.200,00	177.734,06	33.988,23
Total		4.100.150,60	102.787,31	81.400,00	1.746.846,94	2.374.690,97

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)

**NOTA 09 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

	2018	2017
Salários a pagar	96.007	81.581
INSS a recolher	16.002	22.437
FGTS a pagar	18.300	15.466
PIS s/ folha de pagamento	48.711	30.422
Provisão de férias + encargos	211.000	177.439
Outras obrigações trabalhistas	105	105
Total	390.125	327.450

NOTA 10 – RECURSOS DE ENTIDADES PRIVADAS

	2018	2017
Projeto de reforma - CETOHI (a)	-	-
Campanha MC Dia Feliz (a)	1.460.712	1.196.972,35
Mosaic Fertilizantes do Brasil S.A. (a)	36.293	34.361,00
Campanha Diagnóstico Precoce Ins. Roanld (a)	74.137	54.039,00
Emendas parlamentares	88.931	
Bens adquiridos via convênios	51.799	75.661,00
Total	1.711.872	1.361.033,35

(a) Convênios vinculados apresentados na nota explicativa nº 04.

Os valores apresentados tratam –se dos saldos de projetos e convênios a serem realizados pela Entidade. A exigibilidade ocorre na medida em que os projetos são executados e realizado a prestação de contas. Neste momento, a Entidade registra no resultado a parcela realizada como receita de convênios.

NOTA 11 – PATRIMONIO SOCIAL

O patrimônio social em 31 de dezembro de 2018 é R\$ 5.891.525 (em 2017 R\$ 6.373.405), sendo composto pelo patrimônio social e déficit e superávits de exercícios anteriores.

a) Superávit ou Déficit acumulados

A empresa apresenta o seguinte saldo dos períodos de 2018 e 2017.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



	2018	2017
Saldo Inicial	(481.880,15)	(481.880,15)
Superávit Acumulado	43.467,26	0,00
Déficit Acumulado	0,00	0,00
Transferência Patrimônio Social	481.880,15	0,00
Ajuste Exercícios Anteriores	420.973,08	0,00
Saldo Final	464.440,34	(481.880,15)

NOTA 12 – RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas atividades	2018	2017
Institucionais e outras:		
Doações incondicionais	2.229.539,39	1.625.355,83
Subvenções	219.128,94	133.042,00
Mensalidades	167.515,00	182.322,50
Eventos diversos	187.947,42	104.189,70
Receitas do Bazar	520.955,77	296.678,70
Subtotal	3.325.086,52	2.341.588,73
Outras Receitas Operacionais	94.588,75	175.364,40
Total Geral	3.419.675,27	2.516.953,13

NOTA 13 – DESPESAS OPERACIONAIS

Esta entidade, por sua finalidade, não explora nenhuma atividade comercial, industrial ou de prestação de serviços que visa auferir lucros, a entidade, no ano de 2018, destinou 100% (cem por cento) de suas despesas a sua administração e a prestação de assistência às crianças e adolescentes portadores de doenças onco-hematológicas.

		2018	2017
Despesas pessoal adm. financeiro	R\$	482.110,40	631.555,66
Despesas pessoal sem vinc. Empregatício.	R\$	39.275,00	63.331,66
Despesas gerais administrativas	R\$	376.795,57	412.439,29
Despesas pessoal estação solidariedade	R\$	745.088,61	908.126,94
Despesas gerais estação solidariedade	R\$	243.249,16	112.798,06
Despesas pessoal lanchonete	R\$	17.311,03	38.834,22
Despesas pessoal sem vinc. Empregatício	R\$	12.165,00	13.240,00
Despesas gerais lanchonete	R\$	55.434,35	43.370,73
Despesas pessoal bazar	R\$	103.421,69	125.741,26
Despesas pessoal sem vinc. Empregatício	R\$	17.815,00	11.410,00
Despesas gerais bazar	R\$	6.451,51	8.289,31
Despesas pessoal comunic. Marketing	R\$	71.310,78	87.562,90
Despesas gerais comunic. Marketing	R\$	16.907,55	8.578,65
Despesas pessoal Cetohi	R\$	236.564,03	313.502,26
Despesas pessoal sem vinc. Empregatício	R\$	26.354,00	18.792,00
Despesas gerais Cetohi	R\$	175.568,49	202.286,70
Despesas pessoal casa de apoio	R\$	335.349,12	456.532,01

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



Despesas pessoal sem vinc. Empregatício	R\$	11.475,00	9.814,50
Despesas gerais casa de apoio	R\$	492.197,40	403.993,74
Despesas pessoal cantinho da beleza	R\$	13.307,86	22.891,82
Despesas gerais cantinho da beleza	R\$	1.964,19	4.354,07
Despesas gerais sala de informática	R\$	584,04	500,60
Despesas gerais setor artesanato	R\$	1.478,88	1.478,88
Despesas pessoal-campanhas e eventos	R\$	89.914,74	19.980,35
Despesas pessoal sem vinc. Empregatício	R\$	19.591,00	23.490,50
Despesas Gerais campanhas e eventos	R\$	1.359,21	6.041,79
Campanhas e Eventos	R\$	30.153,86	0,00
Despesas tributárias	R\$	3.380,58	153,68
Despesas financeiras	R\$	29.024,77	16.331,91
Total Geral	R\$	3.626.578,00	3.952.329,50

NOTA 14 – RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicação financeira	140.370	334.691
Descontos obtidos	1.450	2.035
Juros recebidos	71	2.172
Outras receitas financeiras	13.931	10.857
Subtotal	155.822	349.755
Despesas financeiras		
Despesas Bancárias	(26.497)	(13.914)
Juros e multas de mora	(2.102)	(1.466)
IOF	(425)	(952)
Subtotal	(29.024)	(16.332)
Resultado Líquido	126.798	333.423

NOTA 15 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS

De conformidade com o estatuto social a AACCMS deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit, dessa forma, o superávit ou déficit do exercício é integralmente incorporado (ou absorvido) pelo patrimônio social.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



NOTA 16 - RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITC 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS quota patronal, PIS e COFINS s/ receitas, ISS, IPTU, IPVA, IRPJ, CSLL, IRRF s/ rendimentos de aplicação financeira.

NOTA 17 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Associação dos Amigos das Crianças com Câncer – AACMS é portadora do título de Entidade Beneficente, concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social e, portanto, tem o benefício fiscal da isenção da INSS patronal e dos Impostos Federais. Tais benefícios estão registrados nesta nota explicativa.

Renúncia Fiscal	2018	2017
Renúncia Federal	479.677,57	458.440,31

Em contrapartida destas gratuidades usufruídas, os valores destinados as gratuidades ofertadas a sociedade foram de R\$ 603.252,57 conforme especificado na demonstração de resultado do exercício, que foram utilizados integralmente para manutenção das atividades da Entidade, sendo todas elas destinadas ao objetivo fim de capacitação dos jovens atendidos e inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS (não auditado)

Em 31 de Dezembro de 2018 a cobertura dos seguros contratados é assim demonstrada:

Modalidade:

Incêndio, explosão, fumaça e queda, danos elétricos, despesas fixas, perda de aluguel, subtração de bens, equipamentos eletrônicos, responsabilidade civil, quebra de vidros, impacto veículos e queda de aeronaves, vendaval sem impacto de veículos e responsabilidade civil. (Risco declarado) Apólice de número 0118.20.28.090-2 contratada junto a Porto seguro Cia de Seguros Gerais, vigência estipula para o período de **18/07/2018 a 18/07/2019**.

Importância Segurada:

R\$ 5.000.000,00

NOTA 19 - GRATUIDADES

A entidade atua na área de Assistência Social e no exercício de 2018 os requisitos exigidos pela Lei nº 8.742/93, Lei 12.101/2009, Decreto 8242/2014 no que se refere às gratuidades foram cumpridos, atendendo os objetivos estatutários e os ditames legais, desenvolvendo atividades de forma planejada, continuada e gratuita à população alvo da seguinte forma :

Foram prestados os seguintes atendimentos de conformidade com o estatuto da entidade:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (reapresentado)

(Em reais)



Quantidade de Atendimentos e Atendidos Cetohi 2018		
	CETOHI	Casa de Apoio
Atendidos:	95	385
Atendimentos:		
Janeiro	427	1451
Fevereiro	429	1375
Março	657	1685
Abril	697	1582
Maio	710	1402
Junho	499	1351
Julho	629	1392
Agosto	794	1217
Setembro	704	1277
Outubro	734	1401
Novembro	741	1472
Dezembro	858	1240
Total parcial:	7.879	16.845
Quantidade de Hospedagens	5.364	
Quantidade de Internações 2018:		266
Total Geral:	13.243	17.111
Total Geral - CETOHI e Casa de Apoio	30.354	
Quantidade de Alimentação	26.820	

Campo Grande-MS, 31 de dezembro de 2018.

Associação dos Amigos das Crianças com Câncer
 Mirian Comparin Correa
 Presidente
 CPF: 164.833.591-87

Carlos Alberto Ramos
 Contador CRC 131337-SP-T-MS
 CPF: 005.033.498-01